

Glória Portuguesa

Associação de Socorros Mútuos

NIPC: 500 779 082 | NISS: 2000 46 72 761



glória^{A.M.}
· 1892 ·

Relatório & Contas de 2021

Conteúdo

Convocatória	1
Órgãos Associativos para o ano 2021	2
Enquadramento orçamental para o ano 2022	3
Introdução	4
Relatório de gestão e atividades	6
Prestação de Contas.....	9
Anexos.....	13
Parecer do Conselho Fiscal.....	25

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

Em conformidade com o disposto na alínea a) do n.º 1 do Art.º 36º dos Estatutos da Glória Portuguesa – Associação de Socorros Mútuos, convoco os Senhores Associados, a fim de reunirem em sessão ordinária de Assembleia Geral, na sede desta Associação, sita à Rua Álvares Cabral n.º 315, 1º andar, na cidade do Porto, no próximo dia 26 de abril de 2022, pelas 17h30, e com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Apresentação, discussão e votação do Relatório e Contas da Comissão Administrativa, relativos ao exercício do ano de 2021 (dois mil e vinte e um).
2. Outros assuntos de interesse para a Associação

Porto, 04 de abril de 2022

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Delfim Ferreira Rocha Azevedo

NOTAS:

Se na hora acima indicada não se encontrarem presentes pelo menos metade dos Associados com direito a voto, a Assembleia realizar-se-á uma hora depois da hora marcada (pelas 18h30) com qualquer número de Associados (nº 1 do artº 40º dos Estatutos). Os documentos mencionados na presente convocatória, sujeitos a discussão e consequente votação, encontram-se disponíveis para consulta por parte dos Associados, nos serviços administrativos da Associação, desde a data desta convocatória, no horário de Segunda a Sexta-Feira, entre as 14h00 e as 17h00. (artº 39º dos Estatutos) A Assembleia Geral é constituída por todos os Associados maiores que estejam no pleno gozo dos seus direitos associativos, tendo cada Associado direito a voto (nº 1 do artº 40º dos Estatutos) Consideram-se no pleno gozo dos seus direitos os Associados admitidos há pelo menos 12 meses, que tenham as suas quotas em dia e que não se encontrem suspensos. (nº 3 do artº 12º dos Estatutos)

Nota: Os relatórios encontram-se disponíveis para consulta na sede da Associação das 14h às 17h, exceto aos sábados.

Órgãos Associativos no ano 2021

ASSEMBLEIA GERAL (Quadriénio 2022-2025)

Cargo	Associado n.º	<u>Membros efetivos:</u>
Presidente	5209	Delfim Ferreira Rocha Azevedo
1º Secretário	19972	Rosa Maria Cardoso Costa
2º Secretário	27847	Nelson filipe Ramos Carmo

COMISSÃO ADMINISTRATIVA (Ano 2021)

Cargo	Associado n.º	<u>Membros efetivos:</u>
Presidente	27971	Ernesto Manuel dos Santos Pereira
Secretário	19580	Tito Henrique Pereira do Carmo
Tesoureiro	13842	Isabel Maria Leite da Silva
1º Vogal	30885	Isabel Maria de Sousa Martins da Silva
2º Vogal	30510	João Augusto Pereira Bordonhos

CONSELHO FISCAL (Quadriénio 2022-2025)

Cargo	Associado n.º	<u>Membros efetivos:</u>
Presidente	11390	Artur Manuel Ferreira Ribeiro
Vogal	5546	Joaquim Conceição Santos Costa
Vogal	4893	Rodolfo Magalhães Teixeira

Orçamento de Receitas e Despesas para o ano 2021

Rendimentos		
72	Prestação de Serviços	750 005 €
78	Outros rendimentos e ganhos	8 300 €
		758 305 €

Gastos		
62	Fornecimentos e serviços externos	127 000 €
63	Gastos com o Pessoal	95 850 €
65	Gastos com Associados	371 880 €
67	Provisões do período	39 670 €
68	Outros gastos e perdas	6 500 €
81	Resultado líquido do período	117 404 €
		758 305 €

* **Código de Contas:** específico para as ESNL; instrumento que integra o SNC, alterado por via da publicação de novas Portarias e Avisos para os exercícios iniciados em ou após 1 de janeiro de 2016.

Introdução

A Comissão Administrativa da Glória Portuguesa Associação de Socorros Mútuos submete à apreciação dos associados o Relatório de Atividades e Contas do ano 2021, no qual são identificados as principais atividades e os projetos mais relevantes executados ao longo do ano, bem como as de receitas e despesas de funcionamento desta associação.

Por facilidade de análise, serão individualizados os aspetos mais relevantes de 2021, a saber:

I - ASSOCIADOS

Foram admitidos, em 2021, 176 novos associados, com idade superior a 70 anos.

É de realçar, ainda, a existência de 5.149 associados com menos de 50 anos, o que representa 22,06% do total.

Face a situação pandémica (conhecida de todos), no ano 2021 ainda se refletiu a dificuldade de angariação de novos associados, pois os cobradores, que têm um papel importante nesta matéria, se viram muito limitados nas suas deslocações.

II - ECONÓMICA-FINANCEIRA

Em primeiro lugar, garantir a sustentabilidade económica e financeira, através de uma gestão responsável e rigorosa. Este é um desiderato cujo cumprimento é absolutamente decisivo para que GPASM possa cumprir os compromissos assumidos junto dos associados, bem como aqueles que venha a assumir no âmbito do cumprimento da sua missão.

II - RECURSOS HUMANOS

Estabilização da área dos Recursos Humanos, adequando o mapa de pessoal às efetivas necessidades. Um agradecimento muito especial a todos os trabalhadores do GPASM que, apesar das dificuldades vividas, mostraram total disponibilidade de adaptação; aos prestadores de serviços que têm materializado ações junto dos nossos associados.

II – RESULTADOS FINANCEIROS

A Glória Portuguesa obteve, em 2021, o resultado líquido – com todas as dificuldades dos anos anteriores – de **121.088,77€**

Para o referido resultado contribuíram, essencialmente, os seguintes fatores:

- O esforço de contenção e redução de custos fixos;
- O esforço dos cobradores na angariação de novos sócios;

Para terminar a Comissão Administrativa quer agradecer a todos os que, durante o ano de 2021, contribuíram, com o seu esforço e dedicação, para a concretização das iniciativas e dos projetos promovidos pela Glória Portuguesa Associação de Socorros Mútuos.

A avaliação dos associados na Assembleia Geral do próximo dia 26 de Abril de 2022 será, como sempre, soberana, pelo que se propõe a aprovação deste Relatório de Atividades e Contas.

Relatório de gestão e atividades

Associados

Dando continuidade à atuação específica para captação de novos associados este objetivo foi um pouco prejudicado durante o ano de 2021, porque registou-se uma diminuição de número de sócios de 881 associados e admitidos 208. Passou de 24 012 para 23 339 associados.

Movimento Associativo anual	Quantidade
<i>Associados existentes em 31/12/2020</i>	24 012
Entradas durante o ano 2021	
- Associados admitidos	176
- Associados readmitidos	32
	208
Saídas durante o ano 2021	
- Por falecimento	-512
- Por abandono	-369
	-881
Total de Associados em 31/12/2021	23 339
Varição	-673

Falecimento de associados

Aos familiares de associados em vivências de luto: «que o tempo seja capaz de transformar a dor da perda afetiva numa saudade serena e que acalme o coração em vez de fazer sofrer».

Esperamos fazer sempre o nosso melhor para que a nossa relação seja mais duradoura e que vá além de um subsídio de funeral.

Distribuição etária dos Associados

Na tabela abaixo, constamos o fluxo associativo em função do género e respetiva faixa etária:

DISTRIBUIÇÃO ETÁRIA DOS ASSOCIADOS 2020

Descrição	< 20 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49anos	50 a 59 anos	60 a 69 anos	> 70 anos
Feminino	34	309	856	1 755	2 539	3 015	4 866
Masculino	41	297	887	1 715	2 151	2 465	3 082
TOTAIS	75	606	1 743	3 470	4 690	5 480	7 948
Feminino	0,14%	1,29%	3,56%	7,31%	10,57%	12,56%	20,26%
Masculino	0,17%	1,24%	3,69%	7,14%	8,96%	10,27%	12,84%
Totais %	0,31%	2,52%	7,26%	14,45%	19,53%	22,82%	33,10%

DISTRIBUIÇÃO ETÁRIA DOS ASSOCIADOS 2021

Descrição	< 20 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49anos	50 a 59 anos	60 a 69 anos	> 70 anos
Feminino	25	230	735	1 600	2 328	2 895	5 238
Masculino	35	231	720	1 573	1 982	2 398	3 349
TOTAIS	60	461	1 455	3 173	4 310	5 293	8 587
Feminino	0,11%	0,99%	3,15%	6,86%	9,97%	12,40%	22,44%
Masculino	0,15%	0,99%	3,08%	6,74%	8,49%	10,27%	14,35%
Totais %	0,26%	1,98%	6,23%	13,60%	18,47%	22,68%	36,79%

Varição entre 2020 vs 2021

Descrição	< 20 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49anos	50 a 59 anos	60 a 69 anos	> 70 anos
Feminino	-9	-79	-121	-155	-211	-120	372
Masculino	-6	-66	-167	-142	-169	-67	267
TOTAIS	-15	-145	-288	-297	-380	-187	639
Feminino	-1,34%	-11,74%	-17,98%	-23,03%	-31,35%	-17,83%	55,27%
Masculino	-0,89%	-9,81%	-24,81%	-21,10%	-25,11%	-9,96%	39,67%
Totais %	-2,23%	-21,55%	-42,79%	-44,13%	-56,46%	-27,79%	94,95%

Movimento associativo

No quadro que se segue, dá-se a base do total de Associados, a 31/12/2021:

Feminino	13 051	56%
Masculino	10 288	44%
TOTAIS	23 339	100%

Proposta de aplicação de resultados do exercício de 2021

O resultado líquido do exercício apurado em 2021 corresponde ao valor de **121 088,77€** e conforme o Estatuído propõem-se as seguintes aplicações:

FUNDO DISPONÍVEL DAS MODALIDADES ASSOCIATIVAS	RESULTADOS AFETOS À RESERVA LEGAL
108 980 €	12 108 €
90%	10%

Porto, 26 ABRIL de 2022

A Comissão Administrativa:

Ernesto Manuel dos Santos Pereira
 Tito Henrique Pereira do Carmo
 Isabel Maria Leite da Silva
 Isabel Maria de Sousa Martins da Silva
 João Augusto Pereira Bordonhos

BALANÇO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

UNIDADE MONETÁRIA: (1)

RUBRICAS	NOTAS	31/12/2021	31/12/2020
ATIVO			
Ativo Não Corrente			
Ativos fixos tangíveis		41 346,63	71 640,43
Bens do património histórico e cultural			
Ativos intangíveis		21 823,17	21 823,17
Investimentos financeiros			
Fundadores/Beneméritos/Dadores/Associados/Membros			
Outros créditos e ativos não correntes			
		63 169,80	93 463,60
Ativo Corrente			
Inventários			
Créditos a receber			
Outros Credores			
Estado e outros entes públicos		9 519,81	1 404,88
Diferimentos		4 018 969,27	4 018 969,27
Outros ativos correntes		29 028,00	16 997,52
Caixa e depósitos bancários		184 256,42	95 986,69
		4 241 773,50	4 133 358,36
Total do ativo		4 304 943,30	4 226 821,96
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos			
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados			
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais			
Resultado líquido do período		121 088,77	114 861,04
Total dos fundos patrimoniais		121 088,77	114 861,04
PASSIVO			
Passivo Não Corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar			
		0,00	0,00
Passivo Corrente			
Fornecedores		-4 536,62	
Estado e outros entes públicos		20 174,13	19 532,85
Fundadores/Beneméritos/Dadores/Associados/Membros			
Financiamentos obtidos		-100,90	-100,90
Outros passivos correntes		-132 013,37	-140 663,67
Diferimentos		4 300 331,29	4 233 192,64
		4 183 854,53	4 111 960,92
Total do passivo		4 183 854,53	4 111 960,92
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		4 304 943,30	4 226 821,96

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

UNIDADE MONETÁRIA: (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	31/12/2021	31/12/2020
Vendas e serviços prestados	8	689 979,50	715 996,50
Subsídios, doações e legados à exploração			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	15.4	-126 130,41	-126 742,03
Gastos com o Pessoal	11	-91 995,83	-95 714,06
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)		-368 053,90	-371 880,00
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Rendimentos obtidos (anos anteriores)		45 326,93	
Outros rendimentos		2 282,28	2 282,28
Outros gastos		-26,00	-6 538,40
Resultado antes de depreciações, Gastos de financiamento e impostos		151 382,57	117 404,29
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização		-30 293,80	-2 543,25
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		121 088,77	114 861,04
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de imposto		121 088,77	114 861,04
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		121 088,77	114 861,04

(1) O EURO, ADMITINDO-SE, EM FUNÇÃO DA DIMENSÃO E EXIGÊNCIAS DE RELATO, A POSSIBILIDADE DE EXPRESSÃO DAS QUANTIAS EM MILHARES DE EUROS.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

RUBRICAS	NOTAS	31/12/2021	31/12/2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		689 979,50	707 122,15
Pagamentos de subsídios		-368 060,00	-362 890,00
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamentos a fornecedores		-38 977,21	-20 211,49
Pagamentos ao pessoal		-84 289,03	-91 439,79
Caixa gerada pelas operações		198 653,26	232 580,87
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		745,79	-22 903,71
Outros recebimentos/pagamentos		-23 393,61	-21 355,03
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		176 005,44	188 322,13
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>		-360,75	-5 328,98
<i>Ativos intangíveis</i>		-768,48	-2 952,00
<i>Investimentos financeiros</i>			-4 988,40
<i>Outros ativos</i>			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>		136,05	
<i>Ativos intangíveis</i>		768,48	
<i>Investimentos financeiros</i>			
<i>Outros ativos</i>			380,38
<i>Subsídios ao investimento</i>			
<i>Juros e rendimentos similares</i>			
<i>Dividendos</i>			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-224,70	-12 889,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Financiamentos obtidos</i>			-193,77
<i>Realização de fundos</i>			
<i>Cobertura de prejuízos</i>			
<i>Doações</i>			
<i>Outras operações de financiamento</i>		2 282,28	2 282,28
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Financiamentos obtidos</i>		-89 793,29	-99 520,81
<i>Juros e gastos similares</i>			
<i>Dividendos</i>			
<i>Redução de fundos</i>			
<i>Outras operações de financiamento</i>			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-87 511,01	-97 432,30
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		88 269,73	78 000,83
Efeito das diferenças de câmbios			
Caixa e seus equivalentes no início do período		95 986,69	27 560,09
Caixa e seus equivalentes no fim do período		184 256,42	105 560,92

(1) O EURO, ADMITINDO-SE, EM FUNÇÃO DA DIMENSÃO E EXIGÊNCIAS DE RELATO, A POSSIBILIDADE DE EXPRESSÃO DAS QUANTIAS EM MILHARES DE EUROS.

ANEXO



1 – Identificação da Entidade

Glória Portuguesa Associação de Socorros Mútuos, fundada em 01 de maio de 1892, com sede na Rua Álvares Cabral, nº 315, 1º andar no Porto, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, sob NIPC 500 779 082, que se encontra registada na Direção Geral da Segurança Social sob o n.º 20004672761, regendo-se pelos diplomas legais aplicáveis, pelos seus Estatutos e pelo Regulamento de Benefícios em vigor.

A Glória Portuguesa é uma Associação Mutualista, com número ilimitado de Associados, capita indeterminado e duração indefinida, que através da quotização dos seus Associados, pratica em benefício destes, seu agregado familiar e seus beneficiários, modalidades de auxílio, nos termos legalmente permitidos.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As Demonstrações Financeiras da Glória Portuguesa – A.S.M. foram elaboradas de acordo com o sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo (SNC-ESNL) composto por:

- Base para Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria nº 220/2015, de 24 de julho;
- Código de contas (CC) – Portaria nº 218/2015, de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso nº 8259/2015, de 29 de julho;
- Normas Interpretativas (NI).

Em 2020, a Associação procedeu à análise e revisão dos Exercícios Contabilísticos de 2016 a 2019, detetando uma incongruência relativamente aos saldos bancários vs extratos bancários no montante de 3.969.915,87€, a mesma em Assembleia Geral comunicou aos Associados presentes que ia manter este valor como diferimentos até ao processo apresentado no DIAP, estar concluído.

P.S.: Os termos e expressões utilizados nesta norma, que correspondem às constantes das NCRF, são compilados em glossário disponibilizado no site da Comissão de Normalização Contabilística.

3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Glória Portuguesa na elaboração das demonstrações financeiras anexas foram as seguintes:

3.1. Base de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF), aprovadas pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de março, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 98/2015.

3.1.1 Continuidade

Com base na informação disponível e expectativas futuras. A Glória Portuguesa continuará a operar no futuro previsível, assumindo não haver a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os Gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas “Outros Ativos correntes/ Outros Passivos Correntes” ou “Diferimentos”.

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante,

3.1.4 Materialidade e Agregação

Cada classe material de itens dissemelhantes é apresentada separadamente nas Demonstrações Financeiras resultam do processamento de grandes números de transações ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos, assim como os rendimentos e gastos, serem relatados separadamente, estes não foram compensados.

3.1.6 Informação Comparativa

Os conteúdos das Demonstrações Financeiras são comparáveis com os do exercício anterior.

3.2. Outras políticas contabilísticas

3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida, deduzido de amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas.

As despesas subsequentes que a Associação tem com a manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As amortizações foram calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Ativos fixos tangíveis	Vida Útil Estimada
Edifícios e outras construções	50 Anos
Equipamento básico	4 – 10 Anos
Equipamento administrativo	3 – 10 Anos
Outros ativos fixos tangíveis	4 – 10 Anos

3.2.2 Bens do património histórico e cultural

Não existem “Bens do património histórico e cultural” registados.

3.2.3 Ativos Intangíveis

Não existem “Ativos Intangíveis” registados.

3.2.4 Investimentos Financeiros

Encontram-se registados em Investimentos Financeiros” a participação da Glória Portuguesa no Capital Social da Liga das Associações Mutualistas do Porto e Fundo de Compensação do Trabalho.

3.2.5 Inventários

O “Inventário” está registado ao custo médio ponderado.

3.2.6 Instrumentos Financeiros

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e Depósitos Bancários” inclui o montante disponível em 31/12/2021, em caixa e depósitos bancários à ordem e a prazo que podem ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Créditos a receber

Os “Créditos a Receber” encontram-se registados pelo seu custo estando deduzidos no Balanço de eventuais Perdas por imparidade, reconhecidas na rubrica “Imparidade de dívidas a receber (perdas/ reversões)” para assim retratar o valor realizável líquido.

Fundadores/beneméritos/ patrocinadores/ doadores/associados/ membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de Associados que se encontram com saldo no final do período estão registadas no ativo pela quantia realizável.

Fornecedores, Empréstimos e Outras Contas a Pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores”, “Financiamentos Obtidos” e “Outras passivas correntes” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.7 Fundos Patrimoniais

A “Rubrica “Fundos Patrimoniais” encontram-se constituídos em conformidade com as disposições legais e estatutárias aplicáveis.

3.2.8 Estado e Outros Entes Públicos

Estão registadas as contribuições obrigatórias a pagar à segurança social e as retenções na fonte de IRS a entregar ao Estado, em janeiro de 2021, e razão do processamento de salários e do pagamento de honorários sujeitos a retenção na fonte referentes ao mês de dezembro de 2020. E também está incluído nesta rubrica o valor dos reembolsos, solicitados ao Estado.

3.2.9 Financiamentos Obtidos

Não existem “Empréstimos Obtidos” registados.

3.3 Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras estão elaboradas pressupondo a continuidade da Associação.

3.4. Principais fontes de incertezas das estimativas

A presente nota faz referência aos principais pressupostos em relação ao futuro adotados na elaboração das demonstrações financeiras anexas, que possam implicar um risco significativo de ajustamentos materiais à valorização de ativos e passivos do próximo período financeiro.

3.5. Adoção na NCRF-ESNL, revista em 2015

Adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez no ano 2012, pelo que a data da transição do regime financeiro para este normativo, foi a 1 de janeiro de 2011 conforme o estabelecido por meios legais.

4. Ativos Fixos Tangíveis

As vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho dos ativos e as taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

A quantia escriturada, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Ativos fixos tangíveis	Saldo 31/12/2021	Saldo 31/12/2020
Edifícios e outras construções	35 574,72 €	47 432,96 €
Equipamento básico	11 004,47 €	11 366,99 €
Equipamento administrativo	10 818,70 €	11 175,11 €
Outros ativos fixos tangíveis		
Totais	57 397,89 €	69 975,06 €

Nota:

- Os AFT encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.
- As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.
- As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente.
- As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos AFT são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

5. Ativos Intangíveis

A Glória Portuguesa A.S.M. possui «Ativo Fixo Intangível» em curso no que respeita ao programa informático de gestão e movimento associativo e não apresenta quaisquer contratos de locação financeira, estando os Ativos Intangíveis registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações, ou seja, encontram-se totalmente amortizados:

Ativos intangíveis	Saldo 31/12/2021	Saldo 31/12/2020
Ativos fixo intangíveis	21 823,17 €	21 823,17 €
Totais	21 823,17 €	21 823,17 €

Nota:

- As amortizações dos Ativos Intangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha reta, em sistema de duodécimos.

6. Custos de empréstimos obtidos

A Glória Portuguesa A.S.M. não tem custos de empréstimos obtidos contraídos.

7. Inventários

Não Aplicável.

8. Rendimentos e gastos

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber dos Associados:

Prestação de serviços	2021	2020
Quotas dos utilizadores	689 100 €	715 263 €
Quotizações e joias	880 €	734 €
Juro. Dividendos e outros rendimentos similares		
Outros rendimentos	2 282 €	2 282 €
Total	692 262 €	718 279 €

Nota: Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando estes ocorrem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime contabilístico de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos ou pagos e as correspondentes Receitas e Despesas são registadas nas rubricas «Créditos a receber», «Outras dívidas a pagar» e «Diferimentos».

9. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

A Glória Portuguesa A.S.M., por ausência de factos ou pressupostos geradores não reconhece na sua demonstração financeira, provisões, passivos contingentes ou ativos contingentes.

10. Subsídios e outros apoios das entidades públicas

Não foram recebidos subsídios do Governo. A Glória Portuguesa A.S.M. e de acordo com os seus fins estatutários está isenta de IRC ao abrigo do nº 1-b) do Artigo 10º do CIRC.

Os montantes presentes no Balanço, na conta «Estado e outros entes públicos» correspondem aos impostos retidos de IRS e TSU, em dezembro de 2020 e a entregar ao Estado em janeiro de 2021.

11. Benefícios dos empregados

A 31/12/2021, o número médio de empregados durante o período foi de 5.

Os encargos da Glória Portuguesa A.S.M. com as respetivas funcionárias incluem vencimentos, subsídio de férias e de Natal, retribuições eventuais ou adicionais decididas pontualmente pelos elementos da Comissão Administrativa.

Gastos com o Pessoal	2021	2020
Remuneração dos Órgãos Associativos	- €	- €
Remuneração de Pessoal	76 773,56 €	76 920,00 €
Encargos sobre remunerações	14 121,57 €	17 984,00 €
Seguros de acidentes no trabalho	710,85	945,00 €
Outros gastos com o pessoal	389,85 €	
TOTAL	91 995,83 €	95 849,00 €

12. Acontecimentos após a data do balanço

As Demonstrações Financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foram aprovadas pela Direção.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração das presentes DF, não surgiram eventos materiais de natureza e efeitos financeiros após a data do balanço refletido na demonstração de resultados do ano 2021.

14. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Glória Portuguesa Associação de Socorros Mútuos não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, estando em conformidade com a Lei Geral Tributária.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto Regulamentar n.º 1-A/2011, de 3 de janeiro, o «Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social», aprovado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, informa-se que a situação da Associação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

15. Outras divulgações

Para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados, divulga-se a decomposição com variantes nos anos transatos:

15.1. Caixa e Depósitos Bancários

Os montantes incluídos na rubrica «Caixa e seus equivalentes» correspondem aos valores em «Caixa e depósitos bancários», ambos imediatamente realizáveis.

Meios financeiros líquidos	2021	2020
Caixa	112,35 €	365,02 €
Depósitos à ordem	5 084,26 €	9 061,86 €
Outros depósitos bancários	179 059,81 €	86 559,81 €
TOTAL	184 256,42 €	95 986,69 €

15.2 Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica de «Estado e outros entes públicos» apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	2021	2020
Imposto sobre o rendimento (Trabalhador Dependente)	8 479,00 €	10 310,20 €
Imposto sobre o rendimento (Trabalhador Independente)	9 078,58 €	6 898,28 €
Outras tributações (Sobretaxa - Trabalhador Dependente)		
Contribuições para a Segurança Social	30 237,98 €	20 804,17 €
TOTAL	47 795,56 €	38 012,65 €

15.4. Fornecimentos e serviços externos

A repartição nos períodos findos de 2021 e 2020 foi a seguinte:

Descrição	2021	2020
Subcontratos		4 988,40 €
Trabalhos Especializados	3 871,41 €	1 472,42 €
Publicidade e propaganda	19,48 €	302,87 €
Vigilância e segurança	1 521,66 €	2 904,72 €
Honorários	101 146,19 €	102 818,18 €
Conservação e reparação	678,28 €	485,72 €
Serviços bancários	1 657,33 €	1 146,48 €
Material escritório	3 100,35 €	2 958,12 €
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	2 163,19 €	465,96 €
Energia e Fluídos	1 474,96 €	2 145,04 €
Deslocações, estadas e transportes	3,50 €	
Rendas e alugueres	871,63 €	229,40 €
Comunicação	4 100,83 €	5 271,08 €
Comissões		
Seguros	458,19 €	514,49 €
Despesas representação		
Limpeza, higiene e conforto	165,44 €	948,18 €
Outros serviços	4 897,97 €	
TOTAL	126 130,41 €	126 651,06 €

15.5. Movimento obituário de 2021

Associados	Género	Quantidade	Quantia
Adultos	Feminino	263	165 690,00 €
	Masculino	249	156 870,00 €
Cônjuges	Feminino	159	31 800,00 €
	Masculino	71	14 200,00 €
Filhos menores até 15 anos de idade			

15.6. Custos inerentes a Associados

Movimento de Subsídios de Funeral	Quantidade	Quantia
Associados	512	322 560,00 €
Cônjuges	230	46 000,00 €
Filhos menores até 15 anos de idade	0	
TOTAIS	742	368 560,00 €

15.7. Distribuição dos Associados e Cobrança por áreas

Área de cobrança	Existentes 31/12/2020	Admitidos em 2021	Existentes a 31/12/2021	Varição
1	2 115	17	2 065	-50
2	1 545	27	1 507	-38
3	1 636			-1 636
4	1 276	15	1 219	-57
5	1 941	10	1 892	-49
6	1 289	7	1 216	-73
7	769	1	1 006	237
8	332		904	572
9	453	1	723	270
10	1 150	8	1 114	-36
11	875	3	816	-59
12	1 322	9	1 278	-44
13	379		661	282
14	1 153	6	1 086	-67
15	2 699	47	2 993	294
16	2 034	9	1 951	-83
17	939	3	887	-52
18	1 118	11	1 066	-52
19	987	2	955	-32
TOTAIS	24 012	176	23 339	-673

Porto, 26 ABRIL de 2022

A Comissão Administrativa:

Ernesto Manuel dos Santos Pereira
Tito Henrique Pereira do Carmo
Isabel Maria Leite da Silva
Isabel Maria de Sousa Martins da Silva
João Augusto Pereira Bordonhos

CONSELHO FISCAL

ATA Nº- 1/2022

Reunião de 18 de março de 2022

Aos dezoito de março de dois mil e vinte e dois, pelas 17h30, de acordo com o ponto 2 do artigo 50º dos seus Estatutos e a pedido do Conselho de Administração, reuniu o Conselho Fiscal da Glória Portuguesa, na sua Sede, sita à Rua de Álvares Cabral nº 315-2º, no Porto, tendo como objetivo analisar o Relatório e as Contas relativas ao ano de dois mil e vinte e um e sobre elas emitir o seu parecer.

Refira-se que as contas são relativas ao exercício de dois mil e vinte e um e este Conselho Fiscal só iniciou funções em um de janeiro de dois mil e vinte e dois.

No ano de dois mil e vinte e um vigorou uma Comissão Administrativa com ausência de Conselho Fiscal. Por isso o atual Conselho de Administração entendeu por bem pedir o parecer deste órgão, de forma que os associados na sessão da Assembleia Geral estejam em melhores condições para analisar e votar estes documentos.

Nesta reunião estiveram presentes para prestar esclarecimentos, elementos da Comissão Administrativa como Isabel Leite da Silva e Isabel Silva, bem como elementos do atual Conselho de Administração, a sua Presidente Isabel Leite da Silva e a vogal Lucília Duarte Pessoa.

Prestados os esclarecimentos que foram solicitados e analisado detalhadamente o documento, o Conselho Fiscal foi de opinião que deveria sugerir um **PARECER FAVORÁVEL** pelo que propõe aos associados reunidos em Assembleia Geral a aprovação das contas.

E nada mais havendo a tratar o Presidente do Conselho Fiscal agradeceu a presença de todos e deu por finda a reunião. Eram 19h50.

O CONSELHO FISCAL

Presidente – Artur Manuel Ferreira Ribeiro

Vogal – Joaquim Conceição Santos Costa

Vogal – Rodolfo Magalhães Teixeira